SP para todos
Jornal do Desenvolvimento Social
XI Conferência Estadual de Assistência Social
Garantia de direitos no fortalecimento do SUAS
ano 2017
edição 8

SP foca em NOVAS TECNOLOGIAS para a gestão da REDE SOCIOASSISTENCIAL

Na XI Conferência Estadual de Assistência Social, SEDS apresenta balanço de 3 anos de gestão com novas ações

O fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) implica em trabalhar de forma ativa e efetiva, na soma de esforços para quem mais precisa. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de São Paulo (SEDS) trabalha fortemente na defesa e garantia de direitos para a população. Entre 2015 e 2017, o Estado tem apostado na modernização e eficiência dos gastos dos recursos públicos, para um atendimento eficaz e igualitário.

A SEDS fez grandes conquistas, com foco no desenvolvimento de novas tecnologias de gestão pública. A agilidade e a praticidade se materializaram no Portal Social Paulista, no Sistema SigSUAS, MSE Web, Sala de Situação e PMAS Web.

De acordo com o secretário de Estado do Desenvolvimento Social, Floriano Pesaro, com esses novos sistemas, foi possível aprimorar a padronização dos programas e serviços. "São ferramentas que impactam na qualificação da gestão e permitem enxergar mais de perto aqueles que realmente dependem da rede socioassistencial" afirma.

Parte fundamental deste trabalho é feito pelas 26 DRADS (Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social), responsáveis por garantir a melhor forma de investimento no território. É dever do Estado cofinanciar, supervisionar e capacitar os municípios para o desenvolvimento dos serviços e dos programas. Neste sentido, tivemos a ampliação do número de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Em 2014, eram 45 municípios sem o CRAS, e hoje são apenas cinco sem este equipamento, que é a porta de entrada para população na política de Assistência Social.

Outro exemplo de gestão comprometida foi a realização do CapacitaSUAS pela EDESP (Escola de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo), para mais de 2 mil participantes. A escola ainda viabilizou mais de 800 ações formativas com as coordenadorias e as DRADS, atingindo cerca de 56 mil participantes, e garantiu a oferta de formação a gestores, técnicos e conselheiros, no desenvolvimento das suas funções e competências.

Outra ação importante dessa gestão, para garantir que o SUAS se fortaleça, foi o encaminhamento à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo do Projeto de Lei 194/2017, que regulamenta a política de Assistência Social no Estado de São Paulo.

No campo do enfrentamento da pobreza, atendemos mais de 270 mil famílias, com o Programa Renda Cidadã e mais de 145 mil jovens pelo Programa Ação Jovem, com investimento de mais de R$ 500 milhões.

Na garantia de segurança alimentar são mais de 85 mil refeições diárias, nas 52 unidades do programa Bom Prato, com almoço a R$ 1,00 e café da manhã por R$ 0,50. Foram cinco novos restaurantes inaugurados nos últimos três anos. O Programa Vivaleite atende 414 mil crianças e idosos, distribuindo anualmente 75 milhões de litros de leite fortificado, para o combate à anemia ferropriva.

Houve aumento da destinação do Imposto de Renda para o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA). Passamos de R$ 3,4 milhões em 2014, para R$ 42 milhões entre 2015 e 2017, o que possibilitou a assinatura de 178 Termos de Parceria com Organizações da Sociedade Civil. Campanhas foram intensificadas para que a população se mobilizasse em torno dessa boa causa. O reflexo deste esforço também pode ser visto no Conselho Estadual do Idoso (CEI). Entre 2015 e 2017, recebeu R$ 12,9 milhões por meio de destinação de Imposto de Renda.

O Programa SP Amigo do Idoso, que promove o envelhecimento ativo, inaugurou 33 Centros de Convivência do Idoso (CCI), com o total de 246. Também foram entregues 15 Centros Dia do Idoso (CDI), que chegam a 55 no Estado. Já são 639 municípios que assinaram o Termo de Adesão para receber o Selo Amigo do Idoso, sendo que 234 municípios paulistas já conquistaram o Selo Inicial.

O Programa Recomeço – Uma vida Sem Drogas, promove o bem-estar e uma vida saudável aos dependentes químicos, com acolhimento, redução de danos e reinserção social. Somos o Estado a ofertar o maior número de vagas para dependentes químicos do Brasil, com o total de 3.327. Foram mais de 9,4 mil atendidos pela SEDS na capital paulista. O número de vagas de acolhimento social em Comunidades Terapêuticas saltou de 324 em 2014, para 1.233 em 2017.

Floriano Pesaro

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

Palavras do **SECRETÁRIO**

As conferências são espaços paritários que promovem a participação democrática. Governo e sociedade civil têm o compromisso de juntos, avaliarem a execução da política para aprimorar as diretrizes, almejando a garantia de acesso aos bens e serviços socioassistenciais.

A XI Conferência Estadual de Assistência Social, que tem como tema: "Garantia de direitos no fortalecimento do SUAS", ressalta a importância da justiça social, ou seja, da necessidade de garantirmos a universalização do acesso aos direitos previstos em nossa Constituição.

O Conselho Estadual de Assistência Social (CONSEAS/SP) é fundamental para o debate entre sociedade civil e governo. É responsável pela realização da Conferência Estadual de Assistência Social e tem, como uma das atribuições, contribuir para o controle social, através de deliberações.

As vulnerabilidades sociais estão intimamente relacionadas à violação de direitos. Assim, devemos unir nossos esforços, alinhando as ações das diferentes esferas de governos e integrando políticas e, principalmente, fortalecendo o SUAS (Sistema Único de Assistência Social) para a consumação de um projeto de sociedade mais justa e fraterna.

"Juntos estamos construindo essa realidade.
Juntos São Paulo pode ser para todos"

XI CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

TEMA: Garantia de direitos no fortalecimento do SUAS

*A importância do diálogo entre representantes do **poder público** e da **sociedade civil**, para o **desenvolvimento da política de Assistência Social***

EIXO 1: A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais

A seguridade social e a proteção social não-contributiva; o papel da Assistência Social; afirmação dos direitos socioassistenciais; a equidade enquanto fundamento ético e político; a proteção socioassistencial no campo da seguridade social; a gestão dos direitos socioassistenciais; defesa e garantia dos direitos socioassistenciais; defesa e garantia na proteção social não-contributiva.

EIXO 2: Gestão democrática e controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS

Direito à participação social e o lugar da sociedade civil na gestão democrática e no controle social; efetivação do direito à participação social; direito à participação social na prática cotidiana; qualificação, capacitação e educação permanente de conselheiros e trabalhadores; papel, financiamento e relação com o SUAS das Entidades de Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos; gestão do trabalho no SUAS.

EIXO 3: Acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais

Seguranças Socioassistenciais; acesso a direitos e aquisição dos usuários; acesso e garantia de direitos como premissa para a qualificação das ofertas no SUAS; articulação e integração entre serviços, benefícios e transferência de renda; visibilidade dos resultados da Política de Assistência Social e de seus impactos na vida da população atendida.

EIXO 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais

Aprimoramento da legislação da Política de Assistência Social; fortalecimento dos espaços de pactuação; diversidade na capacidade de gestão; vigilância sociassistencial e instrumentos de gestão do SUAS; convergência entre cofinanciamento e custos das ofertas.

Os Programas Sociais do **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Bom Prato

É a maior rede pública de segurança alimentar do país e conta com 52 unidades em todo Estado. Oferece refeições saudáveis e de alta qualidade a custo acessível - R$ 1 o almoço e R$ 0,50 o café da manhã. Nesses 16 anos já serviu mais de 187 milhões de refeições.

Vivaleite

É o maior programa de distribuição gratuita de leite pasteurizado do Brasil. Distribui anualmente 75 milhões de litros de leite para crianças de 6 meses a 5 anos e 11 meses e para idosos na Capital. Por mês, cada beneficiário recebe 15 litros de leite enriquecido com ferro e vitaminas A e D.

Programa Recomeço

Promove ações preventivas em relação ao uso abusivo de substâncias psicoativas e ao enfrentamento ao tráfico de drogas. Também oferece acesso à justiça e à cidadania, apoio socioassistencial e tratamento médico aos dependentes químicos, suas famílias e comunidade.

São Paulo Amigo do Idoso

Propõe ações intersecretariais voltadas à proteção, educação, saúde e participação da população idosa do Estado. Sob coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Social, desenvolve ações com 11 Secretarias de Estado e o Fundo Social de Solidariedade.

Casa de Passagem Terra Nova

Oferece acolhimento social para solicitantes de refúgio que chegam à cidade de São Paulo. Famílias com filhos de até 18 anos e mulheres grávidas são prioridade no atendimento. A casa oferece também apoio social, psicológico e jurídico, atividades de convivência e ocupacionais.

Renda Cidadã

É um programa estadual de transferência de renda que promove ações complementares e concede apoio financeiro direto às famílias. Famílias com renda mensal per capita até 1/4 (um quarto) do salário mínimo são prioridades.

Ação Jovem

É um programa de transferência de renda que tem como objetivo estimular a conclusão da escolaridade básica e preparar o jovem para o mercado de trabalho. O público-alvo são estudantes de 15 a 24 anos, com prioridade para aqueles com renda familiar de até um quarto do salário mínimo.

Primeiríssima Infância

É uma ação inédita e envolve uma ampla rede de proteção e políticas públicas voltadas às crianças entre 0 a 3 anos. Desenvolvido em 101 cidades, possui ações integradas da Saúde, Assistência Social e Educação em parceria com a Fundação SEADE e Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

Família Paulista

A moderna estrategia prevê um modelo de gestão integrada, colaborativa e intersetorial. É executado por intermédio dos programas sociais do Estado, com foco nos territórios de maior vulnerabilidade social.

Saiba mais em **www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br**

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

Conheça os **novos sistemas** de gestão socioassistencial do **Governo de SP**

MSE Web - O sistema "MSE WEB" veio para unificar e padronizar as informações dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto e suas famílias. O sistema disponibilizará dados para cruzamento de informações com sistema da Fundação Casa, responsável pelo atendimento aos adolescentes que cumprem medidas em meio fechado, permitindo acompanhamento rápido e eficaz. Terão acesso ao sistema os técnicos dos Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), as entidades sociais conveniadas, e gestores dos municípios e estado.

No Estado de São Paulo, cerca de 30 mil adolescentes, entre 12 e 18 anos, cumprem medidas socioeducativas em meio aberto, seja em Liberdade Assistida (LA) ou prestação de serviço à comunidade (PSC). Com a implantação do sistema, várias informações serão disponibilizadas de forma unificada, possibilitando a criação de políticas públicas, tanto por localidade micro e macrorregionais. "A nova ferramenta vai aprimorar o atendimento, viabilizar a vigilância socioassistencial e garantir direitos aos adolescentes da Política de Assistência Social", enfatiza o secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Floriano Pesaro.

SigSUAS - O Governo do Estado de São Paulo é o primeiro do país a criar uma ferramenta que tornará a gestão da política socioassistencial mais rápida, transparente e menos burocrática. O SigSUAS permitirá que técnicos municipais, estaduais, dos Conselhos Municipais de Assistência Social e do Conselho Estadual de Assistência Social registrem suas visitas de monitoramento e acompanhamento dos serviços. Ao encontrar qualquer situação inadequada, poderão solicitar a elaboração de um plano de providências ao município e um plano de apoio ao Estado, para resolução das irregularidades. O SigSUAS representa uma iniciativa para melhorar a máquina pública, reduzindo a burocracia, acabando com processos em papel. A expectativa é que agilize a rotina de quase 10 mil profissionais que atuam na Assistência Social do Estado. Os municípios serão capacitados para que a implementação do sistema ocorra no começo de 2018.

Portal Social Paulista - A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de São Paulo (SEDS) é responsável pela implementação e acompanhamento de programas sociais. Para alcançar maior eficiência e eficácia na gestão, foi criado o Portal Social Paulista que tem como função a unificação dos cadastros de programas sociais. O sistema utiliza a base do CadÚnico para consulta e concessão de novos benefícios e melhora a integração, a sistematização e a gestão das informações das famílias beneficiárias. O Sistema CadÚnico passou a ser a única porta de entrada para os candidatos a beneficiários dos programas de transferência de renda, Renda Cidadã e Ação Jovem, e do programa Vivaleite. A sistematização das informações poderá gerar diagnósticos e implementação de políticas públicas no Estado.

Informativo elaborado pelo Departamento de Comunicação Institucional da Secretaria de Desenvolvimento Social
FOTOS: Gabriela Peres / Luiz Vicente Pereira
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fátima Brito (MTB 31.008)